

**AVALIAÇÃO DE NÍVEIS DE NITROGÊNIO
SOBRE A PRODUÇÃO DE ERVA-MATE
(*Ilex paraguariensis* ST. HIL.) EM FERNANDES PINHEIRO - PR,
EM LATOSSOLO VERMELHO ESCURO.**

**EFFECT OF N LEVELS ON ERVA-MATE
(*Ilex paraguariensis* ST. HIL.) YIELD, IN DARK RED LATOSOL,
IN FERNANDES PINHEIRO-PR.**

*Rivail Salvador Lourenço¹, Gustavo Ribas Curcio²
Marcos G. F. Rachwal² e Moacir José Sales Medrado¹*

RESUMO

Este trabalho objetivou verificar a resposta na produtividade de erva-mate em função da adubação nitrogenada. Foi conduzido no município de Fernandes Pinheiro, PR de 1993 a 1995, numa altitude de 893 m e a 50° 35' de longitude oeste e 25° 27' de latitude sul. O clima da região, segundo Köppen, é do tipo Cfb, sub tropical úmido sem estação seca, precipitação média anual de 1.442 mm. Geologicamente a área é composta por siltitos, arenitos e folhelhos do grupo guatá do permiano. Foram selecionadas três áreas para o desenvolvimento dos ensaios; latossolo vermelho escuro álico A moderado textura média; latossolo vermelho escuro álico epidistrófico A proeminente textura muito argilosa e latossolo vermelho escuro álico A proeminente textura muito argilosa. Os tratamentos foram os seguintes: T1 (Testemunha) = 0 g de uréia/planta; T2 = 75 g de uréia/planta; T3 = 150 g de uréia/planta; T4 = 225 g de uréia/planta; T5 = 322,8 g de sulfato de amônio/planta; T6 = 150 g de uréia/planta + cobertura morta, "palitos" resultante do beneficiamento da erva-mate. Considerando a produtividade das erva-mate em três safras de ano e meio, concluiu-se que: a utilização da cobertura morta é altamente recomendável; a adubação nitrogenada é recomendável somente nos solos de textura média; é indiferente a utilização de uréia ou de sulfato de amônio.

Palavras-chave: Adubação; Cobertura morta

Key Words: Fertilization; Mulch

1 Engenheiro Agrônomo, Doutor, Pesquisador da *Embrapa - Florestas*. CP 319. CEP 83.411-000, Colombo - PR.

2 Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador da *Embrapa - Florestas*. CP 319. CEP 83.411-000, Colombo - PR.